

Emprego

De olho no mercado

Quarenta e oito alunos estão nos cursos oferecidos pela Raízen/Semtre

Fotos: Antonio Trivellin

ELENI DESTRO
Especial para a Gazeta

A oportunidade de uma vaga no mercado de trabalho é o que motiva 48 alunos que iniciaram os cursos profissionalizantes de operador de computador e atendimento e recepção de clientes anteontem. Os cursos são oferecidos gratuitamente pela Raízen, em parceria com a Semtre (Secretaria Municipal de Trabalho e Renda) e apoio da Sema (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento), em uma unidade de treinamento móvel estacionada no Varejão da Paulista.

São oferecidas 48 vagas, destinadas a pessoas com idade entre 18 e 30 anos, que estão fora do mercado de trabalho.

Na tarde de ontem, o professor Devanir Guares, do Senai, orientava 15 alunos no curso de operador de computador. "O curso dura 80 horas, é realizado durante quatro semanas, com quatro horas de aula por dia, das 13h às 17h", informou Guares. Paula Sales Andrade, 29 anos, aproveitou a oportunidade, já que nunca havia feito um curso de informática antes. "O mercado de trabalho exige", resumiu ela. Robson Germano da Silva, 27 anos, que está desempregado, achou o curso excelente. Segundo ele, essa será a oportunidade de se recolocar no mercado.

QUALIFICAÇÃO

"A Raízen busca atender as demandas de qualificação profissional das comunidades locais, capa-



Paula Sales está fazendo o curso de informática: "O mercado de trabalho exige", justificou a sua participação

citando os jovens para o mercado de trabalho", explicou Eliane Cristina Stopa, coordenadora de Responsabilidade Social da Raízen.

O secretário municipal de Trabalho e Renda, Sérgio Furtuoso, destacou a importância da parceria. "Temos várias empresas parceiras no município, que têm como conceitos a qualificação e a inclusão profissional, e a Raízen é uma delas", disse Furtuoso. O secretário também destacou o fato de que os cursos atendem às demandas necessárias das empresas. "Os alunos têm uma grande chance de saírem empregados", ressaltou.



Desempregado, Robson Germano quer se recolocar no mercado